

JKA
PORTUGAL

JKA Portugal
Book Informativo
Versão 2023.1

www.jkaportugal.pt



Membro
JKA Europa
JKA World Federation



INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. DIRECÇÃO JKA PORTUGAL	4
3. CONSELHO TÉCNICO	4
4. FILIAÇÃO NA JKA Portugal.....	5
5. EVENTOS JKA Portugal	6

1. INTRODUÇÃO

O desaparecimento em 1987 do Mestre Nakayama criou na Europa e entre os seus seguidores, a consciencialização da necessidade de se cimentarem as relações entre eles, para uma melhor evolução do Karaté JKA (Japan Karate Association).

Nesse sentido e com o apoio dos já falecidos Senseis Miyazaki e Enoeda, os Instrutores Seniores Europeus ligados desde sempre à JKA, desenvolveram-se vários esforços, que iriam culminar com a criação, em 1995, da JKA-Europa.

Este movimento resulta também das novas directrizes que em 7 de Janeiro de 1995, em Tóquio, foram aprovadas pelos responsáveis mundiais do Karate JKA. Criou-se uma organização mundial, a JKA World Federation, composta de 4 divisões continentais, e foi atribuída a responsabilidade de cada uma delas aos seguintes membros do Shihankai:

Keinosuke Enoeda para a Europa; Stan Schmidt para a África, Teruyuki Okazaki para a Pan- América e Masaaki Ueki para a Ásia e Oceânia.

Em todo o Mundo e em cada um dos Países das divisões, foram contactados então os Instrutores da JKA que até à data tinham mantido uma relação coesa com a JKA, com o objectivo de ao integrarem a respectiva divisão, manterem vivo o espírito da Escola JKA.

Em Portugal e devido a esse facto, Peté Pacheco foi convidado desde o início da concepção desta organização para integrar a JKA Europa. Foi assim nomeado responsável técnico para o nosso País. Sendo ele também o Responsável Técnico de uma das associações de Shotokan nacionais, a ASKP, procurou logo desde o início proporcionar esta filiação, não só aos praticantes da sua própria Associação, mas também a todos os outros que pertenciam a outras Associações de Karate Shotokan, que entretanto se tinham criado por todo o País.

Desde 1995 que o modo de integração destes praticantes na JKA-Portugal passou por diferentes tipos de organização até que, em 1999, esta se constituiu finalmente como associação. A partir desse ano estabeleceram-se protocolos com associações de Shotokan e assim, para além da ASKP, outras associações ligaram-se, primeiro a ANAM-Associação Nacional de Artes Marciais, seguida da UDKS-União de Dojos de Karate Shotokan e mais recentemente em 2009, a APCK-Associação Portuguesa de Clubes de Karate.

Até 2006, as actividades realizadas eram unicamente os Estágios Técnicos em Portugal com exames de graduação de Dan JKA e dados com a participação de diversos Senseis japoneses, as participações anuais nos Campeonatos Europeus da JKA e nos Estágios da JKA em Tóquio. A partir de 2006, e a par dos eventos referidos, deu-se início ao primeiro Curso da JKA-Portugal de Qualificação para Instrutor, Examinador e Juiz JKA. Este Curso finalizou em Junho de 2009, qualificando diversos Instrutores com níveis de E e de F.

Em 1996 Peté Pacheco inicia as suas classificações nos Cursos de Qualificação Internacionais da JKA seguido de António Pula. Neste momento o primeiro detém as classificações de AAA e o segundo de BCA. Em 2004 é concedida, pela JKA, a Peté Pacheco a licença especial para graduar para 1º e 2º Dan JKA. Em 2006, essa licença é estendida à graduação de 3º Dan.

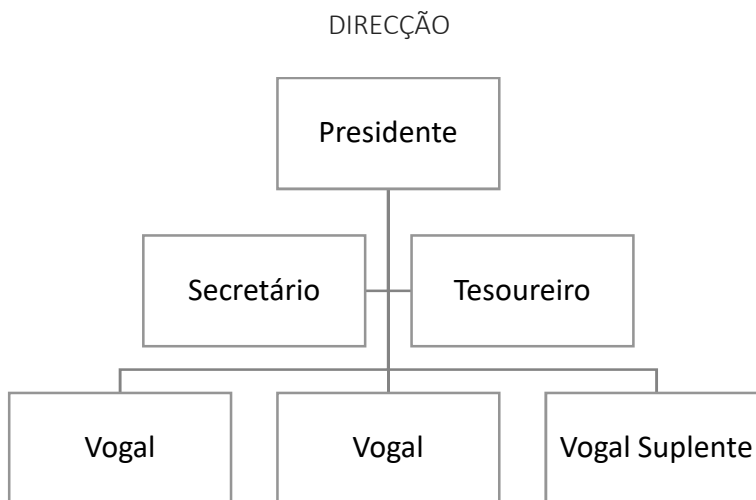
Em 2007 iniciam-se os campeonatos anuais da JKA-Portugal e os treinos de competição. A participação anual nos Campeonatos da JKA-Europa tem sido constante desde o primeiro, realizado em 1995 .

Em Setembro de 2009 dá-se início ao 3º Curso de Qualificações da JKA-Portugal, e em 2010 finaliza o 2º Curso, iniciado em 2007.

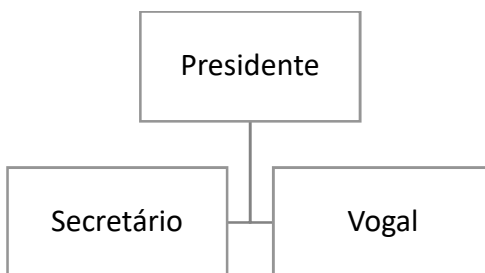
Em 2021 é concedida pela JKA, a Peté Pacheco a graduação de 8º Dan JKA por todo o mérito e dedicação ao karate.

2. DIRECÇÃO JKA Portugal

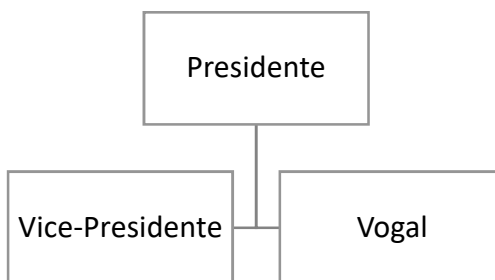
A Direcção da JKA Portugal é constituída por 3 órgãos distintos de regulação:



ASSEMBLEIA GERAL



CONSELHO FISCAL



3. CONSELHO TÉCNICO

O CT (Conselho Técnico JKA Portugal) é atualmente composto por mestres com uma enorme história na prática do karate JKA e no karate nacional.

Membro da Shihankai da JKAWF, o Shihan Peté Pacheco, 8º Dan, é o Instrutor-Chefe da JKA Portugal, coadjuvado pelo Vice Instrutor-Chefe, Sensei António Pula, 7º Dan, e todos os restantes membros com a graduação mínima de 5º Dan.

Cabe a este CT, a orientação técnica e ajuda a todos instrutores membros e praticantes no caminho da escola JKA, alavancando todos para um crescimento progressivo do seu percurso de vida no karate.



Shihan Peté Pacheco



Sensei António Pula

4. FILIAÇÃO NA JKA Portugal

A JKA Portugal abrange pelos seus estatutos, três formas de filiação; Associação, Clube Membro e Membro Individual.

Qualquer uma destas formas de ser filiado tem os mesmos direitos e deveres perante a JKA Portugal e JKA WF, onde se destacam a passagem de conhecimento técnico, o acesso a todos os eventos e formações desta organização.

ASSOCIAÇÃO: Conjunto de Clubes associados da mesma organização, sem limite de clubes ou praticantes;

CLUBE: Dojo, ou local de prática do karate não membro de uma ASSOCIAÇÃO com protocolo JKA Portugal, sem limite de praticantes;

INDIVIDUAL: Praticante não membro de uma ASSOCIAÇÃO ou CLUBE com protocolo JKA Portugal.

Passamos a explicar as características e diferenças entre as três diferentes formas:

	ASSOCIAÇÃO	CLUBE	INDIVIDUAL
Nº de Praticantes	nd	nd	1
Quota Anual de Membro	Tabela taxas	Tabela taxas	-
Quota Anual de Praticante JKA PT (+3º Kyu)	Tabela taxas	Tabela taxas	Tabela taxas
Quota Anual JKA WF	Tabela taxas	Tabela taxas	Tabela taxas
Acesso a Estágios Internacionais JKA	SIM	SIM	SIM
Acesso a Estágios JKA Portugal	SIM	SIM	SIM
Acesso a Campeonato Nacional JKA	SIM	SIM	SIM
Acesso a Exames de Graduação Dan JKA	SIM	SIM	SIM
Acesso a Exames de Qualificação JKA	SIM	SIM	SIM
Acesso a Formação JKA Portugal	SIM	SIM	SIM

5. EVENTOS JKA Portugal

Todo e qualquer membro tem acesso privilegiado a todos os eventos organizados pela JKA Portugal, sendo que podem existir eventos condicionados à participação exclusiva de alguns membros, tais como: treinos ou reuniões de Instrutores, treinos de graduados, torneios exclusivos para determinados escalões etários, formação direcionada, etc...

Os Estágios Internacionais organizados pela JKA Portugal permitem o acesso a externos à organização, no entanto, a JKA Portugal privilegia os seus membros com acessos em condições bem mais favoráveis que os restantes